ANO 13.º **LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 26 DE JUNHO DE 1933** **N.º 3614**

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

E' COM a maior satisfação que publicamos a carta que nos enviaram os portugueses residentes em Nova York, membros do "Portuguese-American Club„, e principalmente amigos da sua Patria. O infante D. Henrique aparece-lhes como uma das grandes figuras que orientaram os destinos da raça e por isso desejam contribuir para que o monumento que se lhe vai erigir em Sagres seja pago como divida nacional.

"8 de junho de 1933. — *Sr. director:* — Ao conhecimento da direcção a que tenho a honra de presidir chegou a noticia de que V. se interessa para que a Nação Portuguesa pague á memoria do Infante D. Henrique o mais do que merecido tributo, erigindo-lhe um monumento no cabo de Sagres.

Não nos diz a retardada noticia nem os comentarios que sobre ela apareceram nalguns jornais portugueses que, truncados, nos chegaram ás mãos, se a nobilissima ideia de V. seria fazer levantar essa Memoria por uma subscrição nacional ou se por encargo do tesouro publico, tomando o Govêrno português, para si, a execução do projecto.

No primeiro caso, como admiradores da grande figura historica do Infante de Sagres, e sobretudo como portugueses, desejariamos juntar aos esforços dos nossos irmãos, em Portugal, o nosso esforço aqui nos Estados Unidos da America do Norte, e solicitariamos de V. a honra de nos consentir que tomassemos a iniciativa de uma subscrição entre os nossos compatriotas, para auxiliar a efectivação da ideia de V. que nos encheu de admiração e orgulho patriotico.

Rogamos mais a V. que nos permita que, para garantia da nossa boa fé e do nosso ardente desejo de cooperar em tal Empresa, lhe demos a seguir os nomes de pessoas que podem dar-lhe referencia do nosso zêlo e da lealdade desta organização: dr. V. E. Verdades de Faria, digno consul geral de Portugal, 15 Moore St., New York, N. Y.; dr. Laertes de Figueiredo, director do Portuguese Bureau of Information, 15 Moore St., New York, N. Y.; sr. M. Soares, gerente da Secção Portuguesa, Trust Company of North America, 115 Broadway, New York, N. Y.

Aguardando as gratas noticias de V., subscrevo-me Att.os V. e Obrig.os, Portuguese-American Club, Inc. — *Vergilio A Furtado*, presidente„.

* * *

REFERIMO-NOS ha dias ao notavel livro do nosso prezado colega do *Comercio do Porto*, sr. Hugo Rocha — livro que consideramos notavel e sem favor. Uma gralha, porém, alterou-lhe o nome, pois, em vez de Hugo Rocha, saiu Ango Rocha.

Perdõe-nos a falta involuntaria, mas o jornalista compreende que tudo se pode curar neste mundo, menos a doença... das gralhas. Fique assente, em todo o caso, que uma obra do valor de *Bayete* — cronicas duma magnifica viagem através da Africa — resiste a todos os contratempos.

* * *

POR nos ter chegado tarde, só amanhã publicaremos a resposta dos srs. drs. Martins de Carvalho e Abel de Andrade á consulta que lhes dirigimos.

* * *

FOI hoje publicado no *Diario do Govêrno* o decreto que extingue o Instituto Superior de Comercio do Porto.

PAIS E MESTRES

Esta época do ano é, para muitos pais que têm meninos a estudar, a época da *grande penitencia.* Grande numero deles — dizer todos seria exagero e injustiça... — lembram-se de subito que chegou o momento desagradavel das sanções. Levaram meses despreocupados do trabalho, do esforço e até da capacidade intelectual dos filhos. Não observaram, não vigiaram a boa ou má vontade, a maior ou menor apetencia do jovem escolar perante a obrigatoria e cotidiana tarefa que lhe compete. Não sabem o que aprendeu, nem o que lhe ensinaram. O futuro a Deus pertence!... O futuro aí está, porém, transformado em presente angustioso. E vá de mostrar interesse superlativo — aliás compreensivel, mas tardio — pela sorte da progenitura.

Aprovação? Reprovação? As inquietações e as lamentações, nos casos duvidosos, perturbam, acumulam-se, sucedem-se. Procuram-se desculpas e atenuantes, que muitas vezes não o serão. Apenas verdades, realidades, que mais cedo deveriam ter sido conhecidas e verificadas: — debilidade congénita, doenças da atenção, miseria fisica, frequentemente e infelizmente motivos bastantes para rigoroso tratamento ou para cuidados sérios. A' ultima hora, invoca-se a falta de saude como explicação e causa dos pedidos de benevolencia. Repeli-las, não as aceitar — é cruel. Pregunta-se, todavia, se durante os longos meses lectivos não haverá ocasião de remediar essa triste situação de inferioridade, de modo a atenuar-lhe, senão a evitar-lhe os efeitos? As familias portuguesas, aptas a seguir e a pôr em pratica metodos eficientes de higiene infantil, de defesa e fortalecimento da energia produtora e disciplinada da criança e do adolescente — não são, ai de nós!, tantos quantos se pensa...

Incontaveis e sempre sinceras, contudo, são as familias convencidas de que o professor é uma especie de tirano, de senhor absoluto — e em geral feroz — que dispõe a seu talante das classificações, e que aprova ou reprova quando quere, e não quando a equidade manda. Raramente desejam colaborar na sua empresa dificil e delicadissima — e só na vespera dos exames ou das notas finais surge o pai, a mãi, o responsavel do aluno a indagar do destino que o espera. Favoravel? Graças!... Desfavoravel? Que patifaria, que infamia!... Os menos zangados atribuem o desastre a errada ou imperfeita organização dos cursos. No entanto, nunca se dispuzeram a tratar do assunto com vagar e persistencia, a reclamar modificações que suprimam os defeitos que porventura apontem. A atitude que preferem é a elegiaca. Chorar é mais facil do que tomar iniciativas uteis...

Impõe-se a estreita cooperação entre os professores e as familias? De facto. Mas não sejam unicamente os primeiros a exigi-la, a desejá-la, a reclamá-la. No dia em que as familias não desconfiarem dos mestres e umas e outros exercerem, juntos, acção concorde e permanente — novas e desafogadas perspectivas se abrirão ao ensino e á educação das moças gerações portuguesas.

JOÃO DE BARROS

O CONFERENTE: — A humildade é, sem duvida, a mais bela de todas as virtudes. Devem ser humildes, meus senhores, nas mais pequenas coisas.

PUBLICOU-SE o primeiro numero de uma revista academica, de estudantes, e que se intitula "Prisma".

Adivinha-se mocidade, certa ingenuidade (que na hora propria é uma fôrça) no primeiro numero da publicação, o que, aliás, se depreende do artigo de apresentação, que a certa altura diz:

"Somos Novos, bem novos! Queremos idéas e pensamentos novos!

Contudo não somos *futuros.* A nossa estrada (talvez simples vereda) corre muito longe desses caminhos modernos que abrangem numa longa teia todos os campos e todas as acções, dessas linhas enciclopédicas e pouco nitidas em que se chama Arte a tudo, em que se chama Arte a nada.... Somos rebeldes a essas teorias do momento actual, que, como um louco ateu cuspindo um crucifixo, profanam o Ideal do Belo, profanam as formas virginais da harmonia. Não obstante, somos Novos. Nas nossas veias o sangue corre impetuoso em vagas de Esperança, e nos nossos corações não ha sentimento em que não brilhe a Mocidade! Não é romantismo o que nos invade a alma. E' uma selecção de directrizes, é uma coisa vaga apesar de firme, em que o sentimento puro de Vanguardismo se cruza com os laivos necessários da Ponderação".

Nota-se um pouco de rebeldia intencional nestas palavras. Estes "novos" — que desejam o concurso de todos os colegas, novos e velhos, e o auxilio dos proprios mestres — não surgem, porém, como iconoclastas. Olham o mundo através do seu prisma, que tem qualquer coisa de generoso e confiado, ainda que por enquanto vagamente expresso.

E' uma rebeldia aceitavel, esta. Não se dispõem a estagnar o espirito e a intuição na superficie dos compendios. Pelo menos, é um bom sintoma.

* * *

O DR. Braz Nogueira publicou um livro cuja leitura interessa aos medicos e tambem ao publico:

— *O segredo medico é compativel com o estudo actual da Ciencia e da Vida social?*

Todas as profissões têm os seus segredos a que estão sujeitos quantos as exercem. Pomos de parte o segredo da confissão a que os padres prestam obediencia absoluta.

Os medicos, porem, constituem um caso muito especial: devem aos seus doentes, em rigorosissimos casos, silencio completo. Nas suas relações com entidades oficiais podem ser obrigados a fazer revelações.

Envolve tal facto quebra de sigilo medico?

O dr. Braz Nogueira estuda este aspecto com o maior cuidado, chegando á seguinte conclusão: o funcionario ou funcionarios, com quem o medico se abre, acham-se, por sua vez, ligados á mesma responsabilidade. Como se vê, a materia não carece de interesse nem de actualidade: se a consciencia conserva o pudor dos seus pecados, o corpo humano exige respeito pelas suas enfermidades — por certas enfermidades.

Em que penas incorrem os inconfidentes?

Leia-se o livro do dr. Braz Nogueira, porque só assim se poderá fazer ideia da sua importancia e da melindre de dados problemas deontologicos.

TEATROS E CINEMAS

«Bendita seas!», de Alberto Novion

«Bendita seas!» é um quadro flagrante da vida dos pampas argentinos, uma historia familiar narrada com grande ternura e conduzida com admiravel simplicidade.

Alberto Novion soube aproveitar á maravilha o fundo sentimental de meia duzia de personagens caracteristicas dum rancho argentino e construir com elas uma anedota que consegue comover profundamente a plateia.

A companhia Quiroga, que nos dá em cada noite uma demonstração das suas possibilidades, apresentou-nos ontem o conjunto mais perfeito e mais ajustado aos caracteres da obra de toda a sua actuação no palco do Nacional.

Para esse brilhante desempenho, que nunca é demais elogiar, não deve ter contribuido pouco o facto de os artistas encarnarem personagens, mostrarem costumes e traduzirem sentimentos que lhes são familiares.

Camila Quiroga apresenta-se num papel diferente daqueles que lhe temos visto representar, uma figura torturada de mulher do campo, que redime com um sacrificio sobrehumano a falta que cometeu na mocidade. Não se pode traduzir melhor a gama de sentimentos e o conflito doloroso que lhe amargura a existencia, não se pode representar com mais naturalidade nem imprimir maior ternura a uma interpretação.

Todos os interpretes se elevaram ontem ao nivel em que a grande artista colocou a representação. Conjunto admiravel, perfeito, que dignifica uma companhia e constitui um alto exemplo de honestidade e de compreensão da arte de representar.

Desde a figurinha graciosa da ingenua, que Margot Casado interpreta com vivacidade, até á figura vigorosa do patriarca do rancho, que Antonio Zamora recorta com surpreendente naturalidade, todos se movem dentro da cena com perfeita compreensão dos seus papeis. José G. Castro conseguiu dar a ternura filial com grande humanismo e Juan Porta realizou uma esplendida composição no velho «Don Niceto». Vicente Ariño foi correcto e humano e Henrique Nuñez houve-se discretamente.—*N. L.*

«Todo para ti!», de Muñoz Seca

Muñoz Seca, o mais fecundo e gracioso dos autores espanhois, é demasiadamente conhecido em Portugal através de traduções e arranjos. A comedia «Todo para ti» escreveu-a Muñoz Seca em 1931, sofrendo já as consequencias da sua lealdade á monarquia que o fez funcionario publico e as da inconsistencia da propria peça, série de anecdotas que se justificam pelo desenho da figura feminina, alma bondosa que á força de abnegada ternura conquista e reconquista o marido a quem tudo sacrifica —«Todo para ti!».

Foi Camila Quiroga a interprete desta deliciosa figura que Eloisa Muro criou, e mais uma vez justificou a sua posição no teatro argentino, categoria maxima já confirmada em Madrid, em Paris e agora em Lisboa. Dos «papeis» criados por Maria Bru e Angelina Villar encarregaram-se a excelente actriz Josefina Roca e a filha de Camila, uma Quiroga bela. Montenegro—dos primeiros que em Espanha filmaram e o qual admirámos em Lisboa, em «Rosarito, la Cortijera» e no «Don Hilarion», da «Verbena»—foi magnifico de graça no «Gemelo» que antes foi Sólon. Castro, Zamora, Portas e Ariño completaram o excelente conjunto a que nos habituou esta companhia argentina que prima tambem pela elegancia dos arranjos da cena.—*R. P.*

A recita de Amelia Pereira

Amelia Pereira, brilhante actriz, com uma carreira artistica verdadeiramente notavel, tem amanhã, no teatro de S. Carlos, a sua festa artistica.

Dotada dum temperamento privilegiado,

AMELIA PEREIRA

Amelia Pereira possui uma galeria brilhante de criações, muitas das quais lhe têm valido lindas noites de triunfo. O publico de Lisboa, que muito a admira, irá amanhã prestar-lhe o tributo da sua admiração.

O espectaculo consta da peça «Alfama», de Antonio Boto, em que a distinta actriz tem um grande trabalho de composição, numa mulher do povo do famoso bairro alfacinha.

Teatro Nacional

Na peça «La luna en el pozo», de Armando Moock, aplaudido dramaturgo de «La Serpiente», tem Camila Quiroga uma notavel criação. Na personagem da obra que hoje pela primeira vez se representa no teatro Nacional, tem a eminente comediante um dos seus mais completos estudos da alma feminina. A galeria extensa de tipos exteriorizados pela grande actriz sul-americana é de molde a entusiasmar as mais exigentes plateias.

"Os noivos da Escocia"

Estreia-se hoje, no Tivoli, para fecho da temporada, uma produção cheia de graça, de galantaria, e de bom espirito. Intitula-se «Os noivos da Escossia», magnifica anecdota, explorada com um grande sentido cinematografico, valorizado por uma excelente musica e uma bela interpretação.

A despedida das «Lavadeiras»

Despede-se hoje, no teatro Maria Vitoria, a companhia Maria das Neves, que ali representa pela ultima vez a aplaudida peça «As Lavadeiras», revertendo o produto liquido a favor dos orfãos do habil mestre Carvalho, que naquele teatro serviu durante muito anos.

Atrás do reposteiro

Ainda este verão se fará «réprise», num dos teatros de Lisboa, da revista «Dominó», de Luiz Galhardo, Pereira Coelho, Alberto Barbosa e Gustavo Matos Sequeira.

—Logo que termine a representação da revista «Fogo de Vistas», deixa de fazer parte da companhia do Avenida o actor Joaquim Prata.

—No Pavilhão Português estreiam-se hoje as formosas bailarinas acrobaticas, fantasistas e comicas «The Twoo Blonds» e exibe-se o drama de misterio «Mandrágora».

—Faz amanhã anos a gentil actriz Georgina Cordeiro, que faz parte actualmente da companhia do teatro Avenida e que trabalhou com exito no genero declamado.

—As lotações do Terraço e do salão do Capitolio, voltaram ontem a esgotar-se, o que demonstra bem a preferencia que o publico está dando áquela importante casa de espectaculos.

—A revista do Avenida «Fogo de Vistas» entrará brevemente na sua segunda fase, profundamente remodelada e enriquecida de quadros e numeros novos, para reaparição neste teatro e estreia na sua companhia dos artistas Antonio Silva e Josefina Silva.

—Sobre a reclamação de que nos fizemos éco vem a proposito esclarecer que as razões do nosso reclamante incidem apenas sobre aqueles maus artistas, de categoria secundaria, que fazem espirito por sua conta, sem nenhuma especie de jeito para colaborarem com os autores das peças.

—Consta que um grupo de artistas, tendo á sua frente o actor Abilio Alves, projecta realizar uma exploração no Apolo, de espectaculos de comedia e farsa.

—Tem estado doente a actriz Brunilde Judice, primeira figura da proxima «tournée» Estevam Amarante, que sairá pelo sul do país, sob a gerencia do sr. Joaquim Ferrugem.

—Já depois de dissolvida a actual organização de S. Carlos chegou do Rio de Janeiro uma proposta para a sua ida áquela cidade em «tournée», para muito breve, a fim de estrear no teatro João Caetano.

—Repete-se esta noite, no Avenida, com grande concorrencia de «turistes» estrangeiros que se encontram em Lisboa, a revista «Fogo de Vistas», cujo triunfo se assinala cada vez mais.

—O espectaculo extraordinario que hoje se efectua no Maria Vitoria, com as ultimas representações da opereta «As Lavadeiras», reverte por piedosa e generosa intenção do empresario Lo Lauer, a favor das filhas do falecido mestre daquele teatro José de Carvalho.

—Regista hoje no Variedades a sua 4.ª noite de grandes e sensacionais espectaculos, a companhia brasileira «Tró-ló-ló», com a revista trepidante «Saudade:.. palavra dôce!», em pleno exito.

—Os espectaculos que Vasco Santana vai explorar no Capitolio realizar-se-ão, pela primeira vez em Lisboa, em três sessões, com revistas em um acto.

—Apresentam novos e interessantissimos numeros os artistas que perfazem o acto de variedades que todas as noites se exibe no Coliseu antes das lutas «Pancrace».

—Termina no dia 3 de julho, em virtude de impossibilidade de resistencia da parte dos lutadores, o emocionante e violento torneio de luta «Pancrace» que, com tanto exito, se está realizando no Coliseu.

Estreiam-se hoje no alegre «cabaret-dancing Alhambra», do Parque Mayer, os bailarinos «Los Hernandez», que executarão extraordinarios bailados comicos e acrobaticos de um efeito surpreendente.

BOLSA DE LISBOA

26 de junho

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1/2 % 1923	1.096$00	1.095$00	1.097$00
» 5 1/2 % 193	960$00	959$00	960$00
Externo 3 % 1.ª Serie	1.315$00	1.315$00	1.320$00
» 3 % 2.ª »	—	1.320$00	—
» 3 % 3.ª »	1.355$00	1.354$00	1.360$00
Emp. 4 1/2 % 1912	—	1.925$00	1.950$00
» 6 1/2 %, 1928-Madeira	—	—	—
» 6 1/2 %, 1930-Consol	529$00	528$50	529$50
» 6 3/4 %, 1930-Portos	554$00	553$00	555$00
» 6 % 1932	992$00	990$00	992$00
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port.	405$00	—	410$00
Lisboa & Açores, »	300$00	298$00	300$00
Portugal, »	—	925$00	930$00
C.ª de Seguros			
Bonança	—	—	550$00
Fidelidade	—	11.300$00	12.000$00
Mundial	—	150$00	—
Nacional	—	365$00	370$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.ias diversas			
C. P. (ordinarias)	—	60$00	65$00
Aguas de Lisboa, port.	—	415$00	425$00
Cerveja Estrela	—	136$00	138$00
Cimentos de Leiria	345$00	340$00	—
Credito Predial	—	12$50	13$50
Gaz e Electricidade	249$50	249$50	250$00
Navegação	—	62$00	63$00
Portugal e Colonias	52$00	51$50	52$00
Portuguesa de Pesca	—	—	120$00
» de Tabacos	219$00	219$00	220$00
Tabacos de Portugal	—	225$00	2.8$00
Tabaqueira	—	540$00	—
União Electrica Portug	—	143$00	—
Coloniais			
Assucar d'Angola	—	220$00	230$00
Busi—1.ª Emissão	—	42$00	44$00
» —2.ª »	—	42$00	—
Ilha do Principe	—	145$00	154$00
Obrigações			
C. P. 6 % —1932	—	305$00	310$00
Norte 9 %	—	—	115$00
» 7 1/2 Trofa	—	—	98$50
» 7 1/2 B. Vista 1.ª	—	—	99$50
» 7 1/2 B. Vista 2.ª	—	—	—
Prediaes 6 % —1932 1.ª	—	73$00	—
» 7 %	100$50	100$00	100$50
» 8 %	—	90$50	92$00
» 10 %	—	94$30	—
U. Electrica Port. 7 1/2	—	—	118$00
Busi 9 %	120$00	119$50	120$50

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$10
Paris	1$27,8	1$27,4
Madrid	2$71,9	2$72,6
New-York	25$90,4	25$97,4
Zurich	6$24,2	6$25,9
Roma	1$69,7	1$70,2
Bruxelas	4$51,4	4$52,7
Amsterdão	12$94,0	12$97,5
Berlim	7$65,9	7$68,0
Praga	$96,1	$96,4
Rio de Janeiro	2$05,8	2$06,6
Libra ouro	—	—

Dinheiro
EMPRESTA em condições excepcionais sobre tudo que ofereça garantia.
A PRESTIMOSA, LIMITADA
Rua da Prata, 185, 1.º, esquerdo—Telef.: 2 4781
Instalações reservadas

TEATRO NACIONAL
Grande Companhia Argentina de Comedia
CAMILA QUIROGA
A's 21,30 **HOJE** A's 21,30
1.ª representação da peça em 3 actos do eminente dramatugo M. Liñares Rivas
"Eva Quintanas"
Amanhã, terça-feira, 27:
"La luna en el pozo"
3 actos vibrantes de Armando Moock, o aplaudido autor de «LA SERPIENTE»
Quarta-feira, 28:
A peça de Jacinto Benavente
"De mui buen familia"
Obra cuja primeira representação provocou calorosa polemica entre os criticos espanhois

Almoços e jantares a carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. «Chic". — Restauradores 20.

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA
Restabelece as forças perdidas
Medalha d'ouro na Grande Exposição Industrial Portuguesa de 1932

Grandioso espectaculo de arte do teatro brasileiro
Variedades
Duas Sessões 8,45 e 10,45
Saudade... palavra dôce!
Uma revista trepidante de caracter regional do «Folk-Lore» brasileiro

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Julieta Pereira de Sampaio Forjaz, D. Maria Francisca Van-Zeller Guedes, D. Maria Amelia de Vasconcelos Gusmão Madeira, D. Laura Gomes Tavares, D. Maria Eliza Perestrelo de Matos de Figueiredo Cabral e D. Maria da Luz Trinite Rosa.

Casamentos

Realizou-se hoje, na paroquial de S. edro, em Sintra, o casamento da sr.ª D. Maria Rita Correia Henriques (Seisal), gentil filha dos srs. condes de Selsal, com o sr. Antonio de Lancastre Moreira de Almeida (Castelo Mendo), filho dos srs. condes de Castelo Mendo, tendo servido de madrinhas as senhoras condessa de Estarreja, e condessa de Carnide, tia e prima da noiva, e de padrinhos os ilustres clinicos srs. drs. D. Antonio de Lancastre e D. Fernando de Lancastre, avô e tio materno do noivo, sendo o acto celebrado pelo prior de Sintra, que fez no fim da missa uma brilhane alocução.

Terminada a cerimonia religiosa, foi servido, na quinta da Vigia, da avó paterna da noiva, um fino lanche da pastelaria Behard, seguindo os noivos depois para a quinta do Paraiso, propriedade dos pais do noivo, em Arruda dos Vinhos, onde foram passar a lua de mel.

Aos noivos foi oferecido um grande numero de valiosas e artisticas prendas.

A Caridade

No Parque Fontalva

Com grande concorrencia, continuam esta noite, no parque de Fontalva, a S. Mamede, os festejos de caridade, que uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade leva a efeito a favor de varias obras de beneficencia. Nêste festival ha todos os divertimentos que são de uso nestes folguedos populares, sendo a entrada um escudo.

Continuam todas as noites, até ao S. Pedro, as animadas verbenas d' ecaridade, que têm sido concorridissimas.

No Gremio Literario

O serviço de ceia do grandioso baile de subscrição, com fins de beneficencia, que na noite de 29 do corrente, dia de S. Pedro, se realiza nos salões e jardins do Gremio Literario, por iniciativa do conselho superior desta arstocratica agremiação e levado a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, é fornecida pela acreditada pastelaria Benard.

Os poucos bilhetes que restam para esta linda festa devem ser requisitados pelos telefones 2.3398, 2.1664, 2.6373 ou norte 833.

Pontos de reunião

No Nacional

Assistencia ao espectaculo de ontem, neste teatro, pela companhia de declamação da actriz argentina Camila Quiroga:

D. Gloria Alarcão de Oliveira Guimarães, D. Beatriz Franco de Matos Sequeira, D. Felismina de Sousa d'Elró, D. Margarida Deslandes e filha, D. Adelaide Bramão, D. Alda Alda de Moura Ferreira, D. Maria Candida Soto Maior Correia de Oliveira, D. Carolina Temudo de Somer, D. Maria Berta Ramos de Castelo Branco, D. Maria das Mercês Blanchi Paintier, D. Catarina de Vilhena de Sousa Rego, D. Amelia Pedroso Olimpio, D. Berta Goulard Caldas Forte, D. Carlota de Araujo Serpa, D. Berta Bastos Mendes, D. Emilia Ferreira, D. Beatriz de Vasconcelos Brandão Pais, D. Izilda de Vasconcelos Salgado, D. Maria Carlota de Araujo Serpa Madeira, D. Maria Adelaide de Matos Sequeira de Oliveira Guimarães, D. Alzira Colaço Cordeiro Ramos, D. Dulce Cortez, D. Alice Costa Botelho de Andrade, D. Maria Luiza Olimpio de Seabra, D. Maria de Carvalho, D. Maria Natalia Diogo da Silva dos Reis Torgal, D. Alda de Matos Ferreira de Castro, D. Angelica Plantier, D. Maria Izabel Ferreira de Castro de Vilhena etc.

Doentes

Na Casa de Saude de Benfica, foi operado com muito exito, pelo distinto cirurgião sr. dr. Silva Araujo, o sr. dr. Francisco de Sousa Romeiras, sendo o estado do enfermo, felizmente, muito satisfatorio.

—Da mesma Casa de Saude, retirou em franca convalescença o sr. Joaquim Fonseca e Albuquerque, que naquela Casa de Saude foi operado, com muito exito, pelo ilustre professor sr. dr. Augusto Monjardino.

—Deram entrada n hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, o sr. Francisco Vilar e a sr.ª D. Mariana Nunes.

—Do mesmo hospital, retiraram em franca convalescença os srs. Raul Sampaio Effreton Costa, Custodio Joaquim da Cruz e a sr.ª D. Maria Julia Ramos de Magalhães.

AGUAS DE MONFORTINHO

Aliviam milagrosamente os que sofrem de **Bexiga, figado, rins, prostata, utero** e **anexos**. Radical nas **doenças de pele**.

Deposito: Rua Garrett, 74, 2.º
Tel. 26015—LISBOA

Vinhos **VALENTE COSTA**
Porto Velho n.º 100
Telefone 2 5429

Tauromaquia

O S. João em Badajoz

BADAJOZ, 24—A' novilhada da feira de S. João assistiram muitos portugueses, que á tourada vieram em maior numero. «Algabeño» apresentou-se como «rejoneador» e foi muito aplaudido, especialmente matando a pé. Os novilheiros, Brajeli e Pedro Luiz, este irmão de «Algabeño», vestiram-se de toureiros, de verde e ouro e azul e ouro, verificando-se que o primeiro é valente e está verde, e vendo-se azul o segundo, que não é valente mas que tambem está verde. Os novilhos, de Esteban Gonzalez, eram «desechos de cerrado»—«mogones», etc.—e tambem de tenia, a julgar pela mansidão.

Na corrida, com uma enchente, lidaram-se touros de Marcial Lalanda, gordos mas mansos, á excepção do 1.º e 3.º Marcial esteve decidido, Bienvenida gracioso e Ortega valente e o publico aborrecido.—(P).

Simão da Veiga

VINAROZ, 25—O 2.º touro de Simão da Veiga desembolou-se e o cavaleiro cravou-lhe dois pares a duas mãos, sendo delirantemente aplaudido e contractado para mais duas corridas.—(E).

Automobilismo

Novos "records" batidos

Comunicado das provas que o Citroen «Petite Rosalie» continua efectuando na pista de Montlhéry:

Em 16 de junho (93.º dia): 206.695 quilometros 033, em 2.232 horas, á média de 92 quil. 605. Em 17: (94.º dia): 208.972 quil., 790, á média de 92 quil. 630. Em 18: cobertas 130.000 milhas em 2.258 h., 47 m. e 1 s., á média de 92 quil. 623; cobertos 210.000 quil. em 2.266 h., 10 m. e 51 s., á média de 92 quil. 526; 95.º dia: 211.220 quil. 492 em 2.280 horas, á média de 92 quil. 641. Em 19 (96.º dia): 213.500 quil. 538 em 2.304 horas, á média de 92 quil. 665. Total dos «récords» batidos até 19: internacionais, 140; do mundo, 55.

"Portugal na Grande Guerra"

Acaba de sair o 3.º fasciculo da valiosa publicação «Portugal na Grande Guerra", que insere os principais documentos trocados entre os governos inglês e português, dos quais resultou a nossa intervenção na guerra.

Fotografias historicas de Garcez, Benoliel e Franco enriquecem este trabalho que o general sr. Ferreira Martins dirige e onde colabararam alguns dos nomes mais prestigiosos dos nossos meios militares e navais.

Um caso de miseria

Frederico da Conceição Teixeira, cego, exaluno da Escola Feliciano de Castilho, vive na maior miseria, com mulher e dois filhos, um de 2 e outro de 7 anos, sem ter com que os sustentar. Até um instrumento de «jazz», que era o seu ganha-pão, foi empenhado já.

Recomendamo-lo á caridade dos nossos leitores, podendo qualquer donativo ser entregue na residencia do pobre chefe de familia — Campo de Santa Clara, 68, loja — ou na Administração do «Diario de Lisboa».

Excursão ao Minho

Dirigida pela Academia dos Estudos Livres, realiza-se nos proximos dias 1 a 4 de julho uma excursão ao Minho, com o seguinte itinerario: Lisboa, Porto, Vizela, Guimarães, Braga, Famalicão, Povoa do Varzim, Vila do Conde, Porto, Lisboa. As viagens farse-ão em comboios rapidos e em autocar.

Aniversario de uma instituição

Iniciam-se no dia 2 do proximo mês de julho as festas comemorativas do 20.º aniversario da Cantina Escolar de S. Cristovão e S. Lourenço, na Costa do Castelo, estando organizado para esse fim um programa muito interessante.

Classes graficas

Realiza-se hoje, pelas 21 horas, na Associação dos Compositores Tipograficos, rua do Ataíde, 6, 1.º, uma assembleia magna da classe, a fim de tratar do problema do desemprêgo.

A' margem da semana

Cartas de ontem e de hoje

Traduzo do francês este trecho duma carta dum escritor celebre:

«... Bancarrotas, baixa de fundos publicos, falencias, desanimo geral, eis o quadro. As quatro primeiras casas editoras significaram-me, ontem, que nenhuma delas, no estado actual dos negocios, ousaria arriscar um centimo. Não ha, pois, absolutamente nada a tentar. E' uma crise mais forte que as mais fortes vontades».

E' facilimo supôr que se trata duma carta escrita hoje; os seus dizeres adaptam-se como uma luva ao nosso tempo. Esta carta, porém, foi escrita por Lamartine, em 4 de junho de 1866...

Não sejamos demasiadamente pessimistas. Em todos os tempos houve dificuldades. A luta pela vida é eterna.

* * *

Não sejamos pessimistas, é o que eu digo ao leitor que me escreveu sobre o artiguinho «Serviço civil».

Procure que no seu lar predomine o carinho e não a impaciencia. A sua mulher é dedicada, fiel, bondosa. Faltam-lhe qualidades para a vida pratica, para a tal eterna luta pela vida.

Faça a diligencia que ela as adquira por afecto, e não apenas por obrigação ou necessidade. O coração faz prodigios e auxilia nas mais rudes tarefas.

* * *

Ao velho leitor amigo, *apesar das suas amaveis palavras, direi que vejo que a minha fraca eloquencia não o convenceu. Continua respeitosamente de cabeça descoberta, dôa a quem doer, e persiste na ala dos sem chapeu, com a agravante de confessar que tem pouco cabelo... Os seus argumentos, relativamente ás farmacias e aos cocheiros, não colhem.*

Para as primeiras são inevitaveis as doenças, e para os segundos deveria efectivamente haver indemnização. Na Holanda, quando secaram o Juiderzée, todos os pescadores iam sendo indemnizados, com trabalho ou pensão, conforme a idade, á medida que as obras iam progredindo. Os seus outros comentarios, embora no campo literatura, não posso discuti-los aqui. Ha quem diga que nunca é indiscreta uma pregunta; indiscreta é a resposta.

E eu, apesar das suas indicações, não o conheço, ou não o reconheço, amigo leitor.

MARIA DE CARVALHO.

Publicações

"O Volante"

A fim de poder publicar uma reportagem completa, noticiosa e grafica, da II Grande Prova de Resistencia e Turismo, o numero de «O Volante» que estava anunciado para sair no proximo dia 30, só será publicado no dia 5 de julho.

Leiam a edição mensal do

Diario de Lisbôa

referente ao mês de Maio

A' VENDA NAS LIVRARIAS E TABACARIAS

— **Quer V. Ex.ª uma boa cerveja vá á «Chic».**

MIMOSO

Liquida com grandes sacrificios a sua

Colecção de vestidos e casacos

ao preço unico de 300$00

RUA DO OURO, 146, 1.º ANDAR

A Musica

Jorge Croner de Vasconcelos

Realiza-se amanhã, terça-feira, pelas 21 e meia, no salão do Conservatorio, um recital de piano por Jorge Croner de Vasconcelos.

Conhecido o talento do jovem artista, é de esperar que nem um lugar fique vago. Recordar os concertos em que, ha poucos meses, interpretou Schumann primeiramente, e depois autores modernos, é recordar momentos de raro encanto; e ouvir musica assim interpretada é ouvir um interprete da melhor categoria.

Não fomos estranhos á curiosidade de ouvir-lhe, antes do concerto, para as reproduzir ao publico, algumas opiniões e algumas impressões; mas Jorge Croner, que é original sem pensar em o ser, apesar de estar na idade em que a todos costuma despertar atracção qualquer forma da boa popularidade, não quiz prestar-se á desejada entrevista... E tem razão porventura — pelo menos no ponto essencial que lhe diz respeito agora: o que interessa neste momento antes e mais do que tudo o mais é ouvi-lo tocar...

O seu programa, dum gosto requintado e dum belo equilibrio estetico, embora fugindo á sempiterna ordem cronologica, consta duma «Sonata» em quatro andamentos do celebre cravista português Carlos Seixas; da «Fantasia e Fuga» em sol menor, de Bach-Liszt, de algumas peças dos autores portugueses contemporaneos Luiz de Freitas Branco, Francisco de Lacerda e Armando José Fernandes, do «Children's Corner», de Debussy, e do «Carnaval» de Schumann.

O grande entusiasmo que ha de facto em ouvir, então, amanhã Jorge Croner de Vasconcelos não vai além do que ha de mais justo; a ele pertence agora honrar o seu nome, que é já um nome de magnificas responsabilidades.

FRANCINE BENOIT

Audição de alunos

A Academia de Amadores de Musica realiza hoje, ás 21 e 30, a segunda audição dos seus alunos, em numero bastante elevado, das classes dos professores, D. Hilda Gomes, D. Maria Helena Leal, D. Hilda Carneiro, Campos Coelho e Eduardo Liborio, Pedro Blanch; D. Cecilia Borba e D. Herminia Alagarim.

Serão de arte

Hoje ás 21 e 30 realiza-se no Club Brasileiro um serão de Arte promovido pela revista «Portugal feminino», para apresentação da cantora sr.ª D. Maria Ferreira Mesquita da Silva Capucho.

Albergue dos Invalidos do Trabalho

O Albergue dos Invalidos do Trabalho comemora no proximo dia 2 de julho o seu 70.º aniversario com uma sessão solene que se realiza ás 14 horas e durante a qual serão descerrados os retratos dos benemeritos daquela instituição srs. João Antonio dos Santos e Joaquim Alberto Gonçalves.

—**Quer V. Ex.ª uma bôa cerveja vá á "Chic"**

YORK BAR

R. Serpa Pinto 23 (ao Chiado)
— **TEL. 2 7793** —

A melhor frequencia — o mais elegante, confortavel e o mais barato de Lisboa

Aos bons apreciadores de Whisky

Acaba de chegar directamente de Inglaterra nova remessa do famoso whisky em barris

«EXTRA CLUB WHISKY»

Preço: **Quatro escudos**
O melhor e o mais barato

Grande novidade:

O delicioso aperitivo

«CINZANITO COCKTAIL»

feito com excelente Vermouth **Cinzano**; preço 2 escudos

Esmerado Serviço de Restaurante — as melhores Ceias a preços resumidos

Aberto até ás 2 horas

Agua das nascentes VIDAGO
é só a que no rotulo apresenta
o VIDAGO PALACE HOTEL
FIXE BEM O ROTULO
PREMIADA COM
GRAND PRIX
NA EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

A Cidade

Experimente a
«NARANJINA do Dr. Trigo»
(Valencia)
Sumo e polpa de laranjas e limões, conservados em perfeito estado de frescura, inalteravel.

CASOS DO DIA

O jogo de desempate

entre o Sporting e o F. C. do Porto

O F. C. do Porto e o Sporting, por acôrdo, escolheram o campo do Arnado, em Coimbra, para a realização do jogo de desempate, que ha de dar o outro finalista para o campeonato de Portugal de «football», visto o Belenenses se encontrar já apurado.

O arbitro escolhido para esse jogo voltou a ser o sr. Antonio Palhinhas, de Setubal, e o delegado da Federação ao desafio é o sr. Amadeu Rodrigues, um dos dirigentes desportivos de Coimbra e director da Federação. O jogo tem inicio ás 17 horas e meia, e está a despertar um justificado interesse em todo o país, em virtude do resultado inesperado que os «leões» conseguiram no campo do Ameal.

O «Diario de Lisboa» tem montada uma linha telefonica directa do campo do Arnado para a redacção, a fim de dar amanhã, em segunda edição, o relato desenvolvido do importante encontro, para o que irá expressamente a Coimbra o nosso redactor da especialidade sr. Tavares da Silva.

A C. P. organiza amanhã um comboio especial, que saírá da estação do Rossio ás 11 e 15, chegando a Coimbra ás 15 e 20, com regresso ás 21 e 40 e chegando a Lisboa á 1 e 17. Os preços têm a redução de 45 por cento em todos os lugares.

Agressão ou morte natural?

Ha dias foi acometido subitamente de doença, na rua da Esperança, o agente da fiscalização de generos alimenticios sr. Heitor Pressa, residente na rua do Poço dos Negros. Conduzido ao hospital de S. José, chegou ali morto.

Como a Policia tivesse conhecimento de que ele havia sido agredido, dias antes, á cabeçada, por um padeiro a quem pretendia apreender alguns pãis por não terem o peso legal, foi pedido ao Instituto de Medicina Legal que se fizesse autopsia ao cadaver.

Hoje foram ouvidas algumas pessoas sobre o caso, pelo agente Belmarço, da P. C. I.

Chá das cinco

Pobres ciganos!

O governador de Badajoz resolveu expulsar os ciganos por lhes atribuir os frequentes roubos de burros e cavalos que ultimamente se têm registado na Estremadura espanhola.

Mais uma calunia e mais uma perseguição das muitas sofridas pelos descendentes dos Faraós, irmãos dos judeus na caminhada errante a que foram condenados.

Pobres ciganos que outro crime não cometem que o de terem mais graça e mais lábia que os tolos que lhes dão a mão para ler a sina, e as cavalgaduras para roubar! Porque o caso é este: os ciganos não roubam cavalgaduras, como roubam mãos de tolos. Umas e outras são-lhes oferecidas por parvoice e imprudencia, e eles aproveitam.

Uma pessoa nobre — e os ciganos descendem de reis — não recusa a mão que se lhes estende nem despreza o cavalo que outrem abandonou, porque o cavalo tambem é nobre, o mais nobre dos animais.

A calunia é a de se supôr que os ciganos não trabalham. Acontece até que os ciganos escolhem os trabalhos mais dificeis e subtis — bailar, cantar e tourear, tourear sem se arrimarem aos touros, imprudencia que qualquer comete sem necessidade de ter a arte dos ciganos — a do «Gallo» e de «Cagancho», ainda que «Gitanillo» tivesse incorrido na aludida imprudencia.

O unico crime dos ciganos, crime em face da razão do Estado, é o de não pagarem tributos nem impostos. Mas isto não é razão para as autoridades se ofenderem e os perseguirem. Os ciganos não têm especial proposito em ofender o Estado. Não pagam contribuições como não pagam muitas outras coisas. Os ciganos vivem de graça, da sua graça e lábia.

ROGERIO PEREZ

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

UMA GRANDE ACTRIZ ARGENTINA

A ACTRIZ CAMILA QUIROGA FALA-NOS

do publico de Lisboa

e dos seus processos de representar

CAMILA QUIROGA

Está em Lisboa uma grande actriz sul-americana cuja arte tem interessado vivamente o nosso publico: Camila Quiroga.

O seu exito é tanto mais lisonjeiro quanto é certo que as nossas plateias não se entregam facilmente, tomando de preferencia uma atitude reservada em face dos artistas estrangeiros que nos visitam, antes de lhes conhecerem os méritos.

Camila Quiroga devia ter sentido essa reserva na primeira noite em que se apresentou em Lisboa. A breve trecho, porém, o publico dava conta de que se encontrava em presença duma insigne comediante, cujos recursos se prodigalizaram numa série notavel de criações.

Quizemos ouvir a ilustre actriz acêrca da ideia que formou do publico de Lisboa e colher as suas impressões acêrca desta rapida passagem pelo nosso país.

A' nossa primeira pregunta, Camila Quiroga responde-nos com a sua natural simplicidade:

—Tenho do publico de Lisboa a melhor e uma das mais belas impressões que experimentei na minha já longa carreira de artista. Acabo de realizar o sonho que acalentei durante muitos anos, o de visitar Lisboa. E através desta curta série de representações obtive a certeza de que o publico desta linda cidade é de uma requintada cultura artistica e que sente pelo bom teatro verdadeira paixão.

«Asseguro-lhe que o juizo formulado pelo publico a meu respeito me desvaneceu. Ha um facto que revela na sua apreciação um grau elevado de espirito: a observação exacta de todos os pormenores da minha arte, que a outras plateias, como as de Londres e Paris, embora de extraordinaria elevação mental, algumas vezes passaram despercebidos.

Aludimos á sua arte. Camila Quiroga diz-nos, com uma grande modestia, que não gosta que o seu trabalho seja apenas coroado de elogios. Como não se julga perfeita, agradece que ás referencias á sua pessoa envolvam sempre um incitamento ou uma observação no sentido de corrigir qualquer defeito. Só deseja que o publico e a critica vejam nos seus processos histrionicos a ansiedade que põe em criar mais beleza, mais verdade, mais renovação.

— Sou uma pessoa eternamente insatisfeita, diz-nos, e tento realizar na cena a ideia e os sentimentos que animam as personagens que interpreto.

— Tem predilecção por algumas das suas personagens?

— Todas me merecem o mesmo cuidado no seu estudo.

— Qual o teatro que mais se harmoniza com o seu temperamento?

— Tenho interpretado desde o «tipo» gracioso e ligeiro, aparentemente futil, de comedia, até ás grandes figuras torturadas dos dramas emotivos. No entanto, talvez o drama se harmonize mais com o meu temperamento.

— Aceita a influencia de certas escolas, a sugestão de academismo?

— Embora reconheça em varias designações de escolas, romanticas ou classicas, determinadas vantagens, não sigo nenhuma. A minha arte — confessa-nos modestamente — sou eu servindo o meu temperamento. Entendo que o comediante deve criar uma personalidade, depondo nela o anseio de criar, criar sempre o sonho que tortura e delicia em arte.

— Conhece algumas obras da nossa literatura dramatica?

— Gostaria de representar alguns autores portugueses, embora os conheça pouco profundamente.

— Já viu representar as nossas artistas?

— Infelizmente, não. A minha vida intensa de trabalho não me tem permitido esse prazer espiritual. Todavia, admiro-as, porque algumas ha que são notaveis em qualquer cena do mundo.

E a ilustre actriz, que sente ha muito sincero respeito pela memoria dos nossos grandes actores desaparecidos, — cita os dois Rosas e Brazão — fala-nos com admiração de Amelia Rey Colaço, Lucilia, Palmira, Adelina e Aura Abranches.

Para terminar, preguntamos-lhe:

— Gostaria de fazer uma longa temporada entre nós?

— Seria esse o meu maior desejo, diz-nos com um sorriso esperançoso de jubilo. E talvez em breve o possa realizar, ainda que tenha de renunciar a alguns contratos vantajosos.

Camila Quiroga falou-nos por fim dos seus colaboradores, dos artistas da sua companhia, a cujos esforços, valor e boa vontade atribui parte do seu triunfo.

E deixamo-la entregue ao seu trabalho, no intervalo dum ensaio de apuro.

Comandante Nunes Ribeiro

Agravou-se bastante, durante o dia de hoje, o estado de saude do comandante sr. Nunes Ribeiro, que foi submetido a uma melindrosa operação, nos quartos particulares do hospital de S. José.

Ao fim da tarde informam-nos que o estado do enfermo se considera desesperado.

Um exito que cresce de dia para dia
O TESTAMENTO DO DR. MABUSE
a obra prima de FRITZ LANG
em exibição no SAO LUIZ

POEIRA DA CIDADE

A festa de hoje em S. Carlos

para o fundo contra o analfabetismo

O espectaculo que, promovido pelo nosso colega «Diario de Noticias», se realiza hoje á noite no teatdo de S. Carlos, em beneficio do Fundo Nacional Contra o Analfabetismo, deve marcar como dos acontecimentos de arte mais notaveis dos ultimos tempos.

O programa, em cuja realização entram todos os artistas da brilhante companhia Ilda Stichini, é, todo ele, sensacional, bastando que se diga, para o assegurar, que se representa a formosa comédia de Vasco Mendonça Alves «O sonho da madrugada», em que Ilda Stichini tem uma das suas mais belas criações, e que se exibirão alguns quadros de evocação historica e poetica, que são maravilhas de originalidade.

Honrando a memoria

dum grande colonial

Uma comissão de admiradores da obra colonial do general Henrique Dias de Carvalho, do heroico chefe da expedição Muatiamvua, realizada de 1884-1885, vai solicitar do governo que á viuva do benemerito patriota, sr.ª D. Carlota de Noronha Dias de Carvalho, actualmente sem os necessarios recursos para a sua subsistencia, se conceda uma pensão condigna dos serviços prestados ao país por aquele militar, e ainda para dar realização á ideia de se erigir um busto ou estatua do glorioso vulto da nossa historia colonial, na vila do seu nome, em Angola.

Um caso averiguado

Está averiguada a irresponsabilidade de José Marcelino Lucas, que ha dias, como se noticiou, feriu sua mulher Joaquina de Sousa Cordeiro, com um tiro de pistola, quando estava limpando a arma. Tanto a ferida como o cunhado de José Marcelino garantiram á Policia que se trata dum desastre, e não dum crime.

O preso foi, por isso, restituido á liberdade.

Desaparecida

Foi comunicado á Policia o desaparecimento de Izaura Figueira, que ha dias saiu de casa de sua familia na Quinta do Belmonte, aos Olivais, não tornando a saber-se do seu paradeiro.

Empregado infiel

O sr. Carlos Augusto Esteves queixou-se á Policia contra um seu ex-empregado, acusando-o de ter ficado com varias importancias que recebeu dos fregueses.

Exercicios de projectores

Comunica-nos o Ministerio da Guerra que haverá exercicios de projectores esta noite, das 21 e 30 ás 22 e 30, no Grupo de Especialistas da Torre de S. Julião da Barra.

O "Sul-Expresso"

vai amanhã á Azambuja

havendo chá-dansante a bordo

Amanhã, ás 14 e 30, sai do Cais das Colunas, para um dos passeios e chás elegantes — que se realizarão todas as terças, quintas e sabados — o magnifico e confortavel barco «Sul-Expresso».

O passeio de amanhã, durante o qual, como sempre, haverá serviço de chá, em mesas colocados no *spardeck* e na prôa, baile, acompanhado por uma orquestra de jazz, T. S. F. e bar — é á Azambuja e deve durar até cêrca das 19 horas. Trata-se, pois, dum dos melhores passeios que se podem fazer no Tejo. E, devido á sua extensão, pede-se aos passageiros que compareçam ás 14 e 30 em ponto.

Apesar de se tratar dum passeio tão longo, o preço dos bilhetes — que são vendidos a bordo — é, como de costume, de 15 escudos.

Norma Shearer
Robert Montgmery
Reginald Denny
Hoje Odéon

SUM E' o limpa metais que vence

A Cidade

ALMOÇOS
Excelentes «menus», cosinha e mèrana. Salão confortavel, pessoal diligente e correcto Selecta frequencia.
CONFEITARIA AUREA
260, 264, Rua Aurea, Telef. 2-8914

BANCO DE PORTUGAL

O 2.º numero do Boletim encerra valiosa colaboração

Está publicado o segundo numero do «Boletim do Banco de Portugal» que constitui, como o anterior, um subsidio valioso para a historia da vida economica e financeira do nosso país.

Podemos considerar nele duas partes: uma encerrando artigos originais de incontestavel importancia e interesse e outra abrangedo todos os elementos de informação sobre assuntos da especialidade relativos aos primeiros meses do corrente ano.

São dois os artigos originais que, prosseguindo trabalhos anteriores, confirmam a reputação dos seus autores, os srs. dr. Caeiro da Mata e Alvaro Pedro de Sousa.

O sr. dr. Caeiro da Mata continua fazendo a historia do nosso emissor, e ocupa-se do periodo que vai de 1842 a 1846 durante o qual avultaram, como reflexo da propria evolução politica, acontecimentos financeiros e bancarios dignos de estudo e registo especial.

«Ciclos economicos, sua origem e evolução» é o titulo do estudo do sr. Alvaro Pedro de Sousa, no qual o autor faz um interessante ensaio sobre o problema das previsões no dominio da economia e da finança.

A segunda parte do «Boletim» aparece-nos preenchida por completos dados estatisticos sobre a circulação fiduciaria e reservas do emissor, finanças publicas, cambios, preços e todo o comercio externo.

Ha um capitulo dedicado á legislação bancaria reproduzindo o texto das medidas promulgadas entre janeiro e maio sobre materia financeira, e outro dedicado á bibliografia da especialidade.

"A BOLA"

O numero de «A Bola» que foi posto á venda é verdadeiramente admiravel. O publico desportivo recebeu-o carinhosamente, o que representa um acto de justiça.

A cronica da final do Campeonato de Espanha, dada em primeira mão por esse semanario desportivo, constituiu um exito, tendo sido muito apreciada.

As cronicas do Campeonato de Portugal de *foot-ball*, a vitoria de Alfredo Trindade em Palmela, e as provas de natação, *hand-ball*, *basket*, *hockeky*, automobilismo e remo, que ontem se realizaram, tambem foram lidas com muito interesse, o mesmo acontecendo ás secções de Touros, Cinema e Teatros.

A homenagem á memoria de Brito Aranha

Brito Aranha, a quem o jornalismo português tanto deve, em brilho, em prestigio e em dedicação, vai ter, na quarta-feira, a proposito da passagem do primeiro centenario do seu nascimento, uma bem merecida consagração postuma, graças á iniciativa da direcção do Sindicato dos Profissionais da Imprensa de Lisboa, acolhida entusiasticamente por quantos, nas lides da Imprensa, sabem fazer justiça á obra que ele deixou dispersa pelas colunas dos jornais.

Devem revestir-se da maior solenidade a romagem ao cemiterio, que se realizará ás 15 horas, e á sessão de homenagem, na Casa da Imprensa, que se efectua seguidamente.

Para os nossos pobres

De «Rolerio» recebemos 50$00 para os nossos pobres Agradecemos em nome dos contemplados a generosidade dêste donativo.

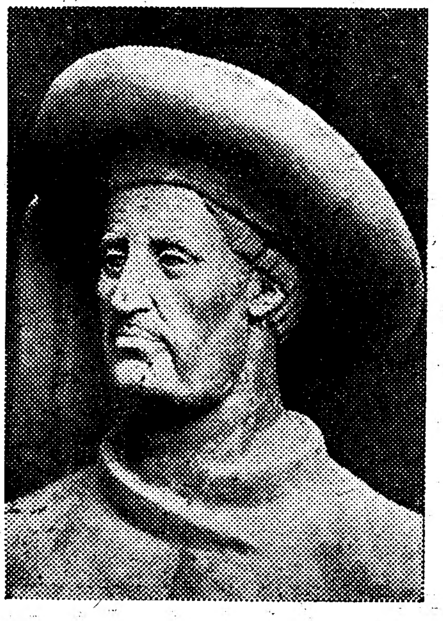
—De L. T. O. recebemos tambem 10$00 para a pobre octogenaria a favor da qual fizemos um apêlo. Os nossos agradecimentos.

NOTICIAS DA ARCADA

O sr. ministro da Guerra esteve hoje no ministerio do Interior a conferenciar com o sr. dr. Albino dos Reis.

VIDA ARTISTICA

UM GRANDE ESCULTOR PORTUGUÊS que vive ha 14 anos em Paris



«O INFANTE D. HENRIQUE»
escultura de Ernesto do Canto

E' curiosa esta figura de artista. Tem uma fisionomia antiga, que parece arrancada ás tabuas de Nuno Gonçalves. Deve lá estar entre os mareantes, ele que é ilheu, de olhar humilde, dedos longos quais espatulas, que tem trabalhado como raros a beleza adormecida dos marmores, a vida humida da argila e o cerne rugoso e tosco das arvores. Ernesto do Canto vive ha catorze anos em Paris, num «atelier» dos arrabaldes, entre uma rua de ruidos apagados e um jardim umbroso, onde se erguem algumas das suas mais belas estatuas. Vive á margem das «côteries», não frequenta cafés, nem está arregimentado nas falanges tumultuosas do modernismo. E' um caso de talento áparte, singular, entre os valores em moda. Pois apesar disso, o seu nome, que ele agora modificou misteriosamente, para *Canto de Maya*—Maya, a deusa da ilusão!—ressoa e vibra, através dos cenaculos e das exposições, de arte desse turbulento e oceanico Paris. Apesar de tudo continua lusiada. Nem a gloria, nem o tempo de voluntario exilio lhe apagaram, na alma, o lirismo—caracteristica principal da sua forma plastica.

Ele mesmo se define assim, com uma nobre modestia, furtando-se a uma investigação mais demorada. Tem uma galeria enorme de bustos, estatuas e figurinhas, dum estilo puro, onde ha uma estranha fusão entre o sentimento dum Gioto, na sua florescencia espiritual de beleza, a escultura indiana, ironica de misterio, e o rude gravar dos canteiros medievais, de sobria e religiosa inspiração.

Canto de Maya—chamemos-lhe assim—é ele, e mais ninguem. A sua obra cheia de espiritualidade, muito subjectiva, estilizada com *musicas de silencio*, para exprimir alguma coisa, triunfa do gosto banal da época. Não tem uma sugestão, uma influencia, a marca duma escola. Mas tem poder de sonho, brandas velaturas de sentimento e mesmo nas expressões hieraticas, a linha, o arabesco, a sinfonia dos ritmos coleantes. Não gosta de trabalhar nos marmores puros, inexpressivos de branco, mas em materiais, suavemente coloridos, como os egipcios noutro tempo, não se sabe como, nem porquê. A's grandes figuras da historia deu ele, numa suprema ressurreição de beleza, vida eterna. Entre elas, o Infante D. Henrique, que não é um retrato, mas uma revelação psicologica.

—Como assim?

E o artista, acostumado ao silencio do «atelier», exprimindo-se mal:

—Nuno Gonçalves pintou-o um pouco entristecido, já com a amargura dos anos, não sei que desanimo. Eu procurei interpretá-lo aos trinta anos, em plena acção, forte, energico, dominador, triturando os homens e os acontecimentos. Tenho tambem um D. João II, em que procurei acentuar a inteligencia, o tacto diplomatico, a finura do pensamento, o poder persuasivo da sua dialetica.

Canto de Maya fala-nos um pouco depois das correntes artisticas que se debatem em França.

—Ha de tudo! Copia-se a arte negra, tenta-se a interpretação objectiva, procura-se o real, reage-se contra o futurismo e faz-se futurismo. Uns não querem literatura, nem beleza, nem tecnica. Outros caricaturam a natureza ou procuram, dentro do realismo, as expressões mais soezes. E ha ainda outros, para quem o modelo é apenas pretexto, para exercicios e raciocinios de inteligencia. Destaco um, com o qual tenho algumas afinidades: Jeanniot, artista poderoso, que conhece o segredo da beleza, na sua tangencia de realidade.

—E você?

—Contento-me em ser um lirico, á minha maneira!

Comandante Pereira da Silva

O jantar de homenagem que um grupo de oficiais da Marinha de Guerra resolveu oferecer ao sr. comandante Pereira da Silva realiza-se na proxima quinta feira, pelas 20 horas.

As inscrições continuam abertas na sede do Club Militar Naval, rua da Emenda 19, tel. 2 0734, e na Mess dos Oficiais da Armada, Arsenal da Marinha, tel. 2 2872, até amanhã.

TIVOLI apresenta no seu ultimo programa da temporada a celebre vedeta europeia
MARTA EGUERT
na comedia musical de E. W. Emo
OS NOIVOS DA ESCOCIA

DA VIDA QUE PASSA

FALECEU ONTEM o sr. Antonio Augusto de Sousa

ANTONIO AUGUSTO DE SÓUSA

Na sua residencia, calçada do Marquês de Abrantes, 107, 4.º, faleceu ontem, pelas 22 horas, o sr. Antonio Augusto de Sousa, de 67 anos, natural de Santarem e funcionario superior das Alfandegas.

O extinto, que gosava de gerais simpatias, era casado com a senhora D. Maria Izabel de Sousa e pai do sr. Raul Chaves de Sousa, empregado da Vacuum Oil C.º e das senhoras D. Maria do Ceu de Sousa Chaves e D. Raquel Maria de Sousa Burnay e sogro dos srs capitão de artelharia José de Sousa Chaves e José Duff Burnay.

Foi aluno do Colegio Militar, onde completou o seu curso, tendo depois frequentado a Escola do Exercito.

Em 1889 abandonou a vida militar, entrando para a Alfandega, onde começou a prestar serviço na direcção geral.

Antonio Augusto de Sousa, que durante 44 anos exerceu o seu cargo a contento geral, foi, durante muito tempo, chefe da delegação no antigo Lazareto, prestando tambem serviço no Posto Maritimo de Desinfecção.

Durante o dia de hoje, tem sido grande o numero de pessoas que foram apresentar condolencias á familia, realizando-se o funeral amanhã, ás 16 e 30, da residencia acima indicada para o cemiterio dos Prazeres, onde a urna ficará depositada em jazigo.

O *Diario de Lisboa* apresenta sentidos pesames á familia do extinto.

Ernesto Soares de Andrade

Na sua residencia, faleceu hoje, de madrugada, o sr. Ernesto Soares de Andrade, de 66 anos, condutor de Obras Publicas, apesentado.

O extinto, que foi um devotado republicano, exerceu varios cargos publicos e fez parte do gabinete do antigo ministro do Comercio sr. dr. Ernesto Navarro. Deixa viuva a sr.ª D. Julia Soares de Andrade e era pai da sr.ª D. Maria Alice Andrade e do sr. Jorge Soares de Andrade, oficial da marinha mercante.

João Manuel Novais A. dos Santos

Comemorando a passagem do 7.º dia do flecimento do sr. João Manuel Novais Afonso dos Santos, sua familia manda rezar uma missa amanhã, pelas 11 horas, na igreja dos Martires.

SETUBAL, 24.—Vitimado por uma congestão cerebral, faleceu o chefe dos serviços de obras da Camara Municipal desta cidade, sr. Manuel Dias Duque.

Estabelecimento assaltado

Os gatunos entraram por meio de arrombamento num estabelecimento do largo Stefens, 5, onde furtaram varios objectos.

FOGO DE VISTAS

Aproveite quem ainda não viu a primeira fase, triunfante, da revista do Avenida, «Fogo de Vistas», porque dentro em breve esta surgirá naquele palco ainda mais enriquecida, completamente remodelada e actualizada com quadros, numeros, rabulas e cênas novas, para reaparição neste teatro e estreia na sua Companhia dos queridos e ilustres artistas Antonio Silva e Josefina Silva.

Excursões da C. P.

com itinerario conhecido

Havendo muitas pessoas que tendo percorrido parte do país, não podem aproveitar os comboios «Misterio» que as poderiam justamente conduzir a regiões que já conhecem resolveu a C. P. efectuar, intercaladamente com os comboios «Misterio», algumas excursões com itinerario conhecido, que serão realizadas nas mesmas condições daqueles comboios.

A primeira excursão desta nova serie realizar-se-á nos dias 1 e 2 de julho proximo, sendo o programa o seguinte:

Dia 1—Partida de Lisboa em Comboio Especial, pela manhã. Almoço no comboio. Chegada a Viana do Castelo; visita á cidade; passeio a Santa Luzia em auto-car. Instalação nos Hoteis, jantar e dormida.

Dia 2—Pequeno almoço. Partida em autocar ás 8 horas para Ponte de Lima, Ponte da Barca, Arcos de Val de Vez, Monsão, Valença, (Almoço no Restaurante da Estação), Caminha e Viana do Castelo, onde os excursionistas retomarão o comboio para chegar a Lisboa depois da meia noite. Jantar no comboio.

Esta excursão é a repetição do 1.º Comboio «Misterio» efectuado o no passado e que tanta aceitação teve por parte do publico.

A instlação dos excursionistas far-se-á: Para os de 1.ª classe no Grande Hotel de Santa Luzia e para os de 2.ª no Hotel Central.

Preço com tudo compreendido, excepto bebidas:

250$00 em 1.ª e 200$00 em 2.ª.

A inscrição acha-se desde já aberta no Escritorio de Informações da Companhia,—Estação do Rossio, 1.º andar, encerrando-se no dia 30 ás 17 horas.

As pessoas residentes na provincia podem fazer as suas requisições á Delegação para o Turismo da Companhia,—Estação do Rossio, 1.º indicando os nomes dos excursionistas e grau de parentesco entre os mesmos. As requisições devem vir acompanhadas de um vale do correio da respectiva importancia á ordem da referida Delegação.

Secretaria Judicial da 4.ª Vara de Lisboa

Faz-se saber que pelo Juizo de Direito da 4.ª Vara de Lisboa, cartorio da 4.ª secção, nos autos de arrolamento, a requerimento do Ministerio Publico, de dividendos de acções e obrigações, saldos de contas, contas correntes, saldos de depositos, obrigações das Classes Inactivas, prescritos, do Banco de Portugal, correm editos de 30 dias que serão contados a partir da 2.ª e ultima publicação do presente anuncio, citando quaisquer interessados incertos, que se julgarem com direito aos referidos valores prescritos e arrolados, para no praso de vinte dias findo que seja o dos editos, deduzirem querendo, a sua habilitação nos termos do § 1.º do art. 691 do Codigo do Processo Civil e demais legislação aplicavel.

Lisboa, 22 de Abril de 1933.

O escrivão da 4.ª secção da 4.ª Vara de Lisboa
Manuel Barreiros Goulão

Verifiquei. O Juiz de Direito:
Carneiro de Almeida

MOVEIS
OLAIO
R. DA ATALAIA
LISBOA

Sensacional sessão de luta PANCRACE

No COLISEU

O 1.º combate de MANUEL GRILO, hoje, contra o espanhol BENEDICTO

A extrema violencia dos combates desta noite

A sessão de luta Pancrace, desta noite no Coliseu, reserva ao publico de Lisboa um acontecimento da mais extraordinaria sensação: — o primeiro combate nesta luta do nosso compatriota, o glorioso atleta Manuel Grilo que, sem receio de quaisquer violencias, lançou um repto a todos os pancracistas que se encontram entre nós.

O seu adversario desta noite é o rijo espanhol Benedicto. O encontro vai ser, pois, terrivel e emocionante, nada se podendo vislumbrar acêrca de como decorrerá o combate e muito menos os seus resultados.

Os outros 3 combates da sessão de hoje são os seguintes: — Ben Chemorel, argelino, contra Zwahlen, suisso: Ligourand, francês, contra Morendi, italiano, e Mabzieux, francês, contra Charf, alemão.

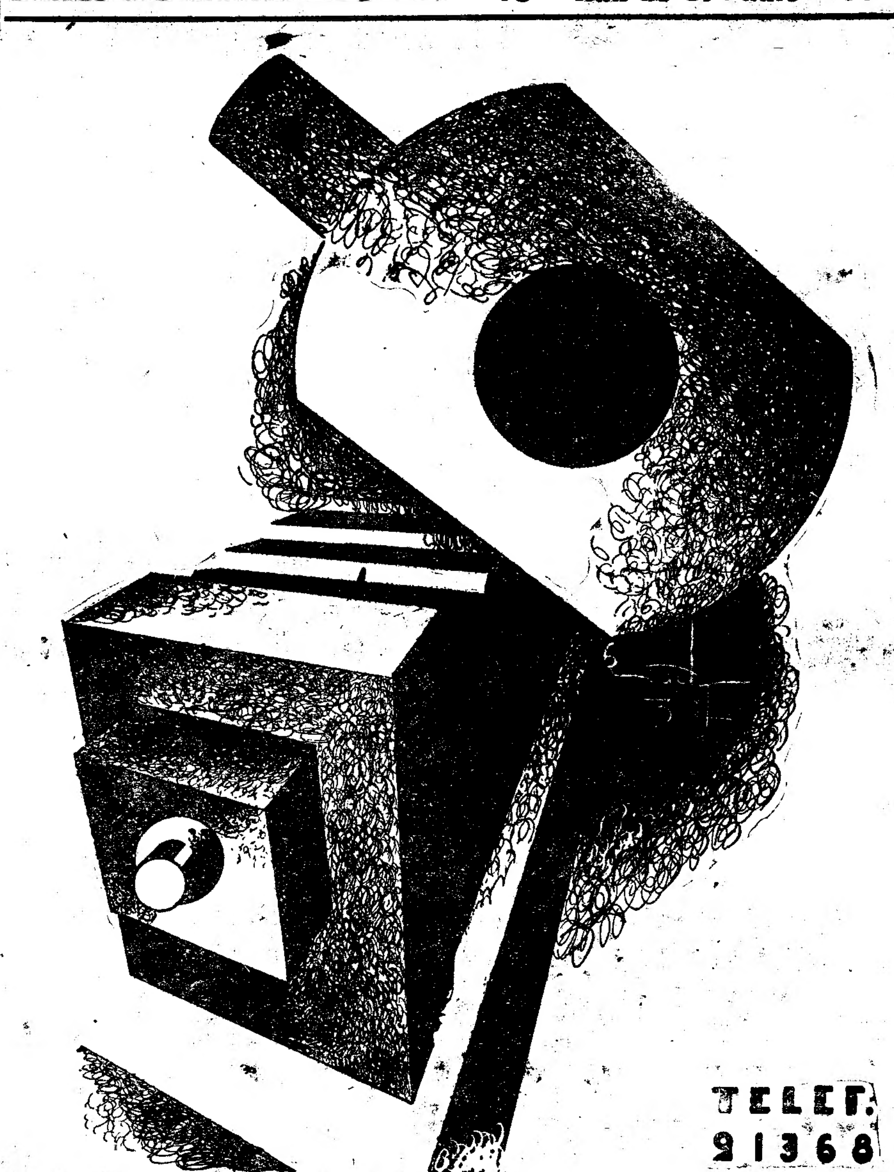
Precedendo as lutas, os artistas das variedades exibirão novos numeros de sucesso garantido. Preços populares todas as noites.

O torneio de Pancrace termina no dia 3 de Julho, por impossibilidade de resistencia dos lutadores.

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

SORTES GRANDES
só a casa COSTA, LDA. as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77



TELEF. 21368
BERTRAND (IRMÃOS) L.DA
GRAVADORES-IMPRESSORES
TRV. DA CONDESSA DO RIO, 27 — LISBOA

CARTAZ

TEATROS

S. Carlos—A's 21 e 30—«Sonho da madrugada» e «Quadros Historicos».
Nacional—A's 21 e 30—«Eva Quintanas».
Avenida—A's 20 e 15 e ás 22 e 45—«Fogo de vistas»
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«As Lavadeiras».
Variedades—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Saudade... palavra dôce!»
Coliseu—A's 21 e 45—Luta Pancrace e variedades.

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Cine Gimnasio—A's [illegible] e 30
Tivoli—A's 21 e 30.
Odéon—«Matinée» ás 15. Soirée ás 21 e 15
Condes—A's 21 e 30.
Royal Cine—A's 21— Cinema Sonoro.
Capitolio—A's 21—Cinema sonoro.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Olimpia—Sessões continuas das 14 e 30 ás 24.
Pavilhão Português—Cinema sonoro.
Belem-Jardim—Espalanada e Cinema—Rua Bartolomeu Dias.

Policlinica Central de Lisboa
FUNDADA EM 1905 para classes pobres
Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, E.—Telefone 2.2704
PROF. BORGES DE SOUSA—Doenças dos olhos 11 horas.
DR. HENRIQUE BASTOS—Rins e aparelho urinario—11 e 1/2 horas.
Prof. EGAS MONIZ—Nervosas e mentais—3 h.
DR. CARLOS SALAZAR DE SOUSA—Doenças das crianças—[illegible] de Pediatria da Faculdade de Medicina—2 horas.
DR. A. BURGUETE—Estomago e intestinos, 1 h.
DR. SANT'ANA LEITE—Ouvidos, nariz e garganta— 1 e ½ horas.
DR. CRAVEIRO LOPES (FILHO)—Doenças da pele e sifilis— 1 e ½ horas.
DR. FIGUEIREDO VALENTE—Medicina geral, coração e pulmões—1 e ½ hras.
DR. TORRES PEREIRA—Cirurgia geral 3 h.
DR. OLIVEIRA LUZES—Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc.—1 e ½ horas.
DR. FREITAS SIMÕES—Doenças das senhoras—4 horas.
DR. TIAGO MARQUES—Boca e dentes—10 h.
DR. EDUARDO COELHO—Circulação e nutrição—4 horas.
DR. CUSTODIO TEIXEIRA—Analises clinicas.

Feira e festas de S. Pedro

em Torres Vedras

Nos proximos dias [illegible] e 29 realizam-se em Torres Vedras grandes festas por ocasião da importante feira anual de S. Pedro, as quais prometem ter no corrente ano um desusado brilhantismo.

Por esse motivo a C. P. estabelece um serviço especial de bilhetes de ida e volta em 2.ª e 3.ª classe a preços muito reduzidos de varias estações para Torres Vedras, válidos para ida nos dias 27 a 29 e para regresso até 30; efectuando tambem, no dia 29, um comboio especial de ida que parte de Lisboa-Rossio ás 7 e 50 chegando a Torres Vedras ás 9 e 52 e outro de volta que parte de Torres ás 19 e 12 e chega ao Rossio ás 21 e 07.

Os bilhetes de Lisboa custam 21$80 em 2.ª e 14$20 em 3.ª. Os de Caldas custam, respectivamente, 13$20 e 8$60.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta

ANUNCIO

Pelo presente se faz publico que, no dia 31 de julho proximo, pelas 12 horas, recebe esta Companhia propostas, em carta fechada, no Escritorio do Serviço de Via e Obras, em Figueira da Foz, para o fornecimento de 15.000 travessas de eucalipto, sendo 13.000 normais e 2.000 rectangulares, segundo as condições constantes do Caderno de Encargos, patente naquele Serviço, todos os dias uteis, das 9 e 30 ás 18 horas.

Figueira da Foz, 19 de junho de 1933.—O engenheiro director, *Fernando d'Arruda.*

✝

Ernesto Soares de Andrade

FALECEU

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Julia Pinheiro Soares de Andrade, Maria Alice Soares de Andrade de Antunes e seu marido dr. Almir Antunes (ausente), Jorge Soares de Andrade (ausente), Artur Soares de Andrade Leitão (ausente), Elvina Pinheiro Soares, Ana Linhares de Lima Soares de Andrade e seus filhos (ausentes), Fernando Soares de Andrade e sua mulher Maria Helena Soares de Andrade, Maria de Jesus Carvalho Franco e seu marido, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento do seu querido marido, pae, sogro, avô, genro, cunhado, tio e padrinho, cujo funeral terá lugar amanhã, 27, as 14 horas, saindo o prestito funebre da rua Luciano Cordeiro, n.º 83, 1.º para o cemiterio do Alto de S. João.

SORTES GRANDES?
Só a casa COSTA, LTD. as vende
74-Rua de S. Paulo-74

ESTRANGEIRO

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5205 N.

A CONFERENCIA DE LONDRES

Roosevelt pretende realizar um acordo industrial

PARIS, 26.—A agencia economica e financeira recebeu noticias de Washington, dizendo que Molley comunicará á delegação americana de Londres as instruções de Roosevelt para procurar obter a assinatura dum pacto multilateral entre os principais países industriais sobre a base da aplicação da semana das 30 horas e proíbindo as importações procedentes de países que não apliquem aquele regulamento, quer sejam ou não signatarios do acôrdo. Este plano não se aplicaria a materias primas.—(Havas).

Os debitos da Alemanha

LONDRES, 26.—Consta que se realizaram ontem importantes conferencias entre os credores da Alemanha, tendo sido optimista o tom de conversações. Em vista disso, parece que o dr. Schacht fará amanhã importantes concessões na reunião plenaria dos credores.—(Havas).

A ligação America-Europa pela via aerea

NOVA YORK, 26.—O coronel Mateam e Lindbergh farão brevemente uma viagem á Groenlandia, sendo provavel que continuem o vôo através do Atlantico em direcção á Islandia e Dinamarca. Uma companhia aerea encarregou-os de escolherem locais de aterragem para o estabelecimento de uma linha aerea destinada a um serviço regular com o norte da Europa.—(Havas).

A venda do caminho de ferro do leste chinês

TOQUIO, 26.—Começou a conferencia dos delegados do Mandchukuo e da U. R. S. S. para a compra do caminho de ferro oriental chinês. Representantes do governo japonês assistirão aos trabalhos, na qualidade de observadores, e exercerão um papel de medianeiros, caso seja necessario.—(Havas).

A situação na Bulgaria

SOFIA, 26. — Como implicadas num movimento revolucionario fôram presas 1.100 pessoas. No entanto terminou ontem á noite o estado de sitio. A Policia continua as buscas. — (Havas).

Os creditos espanhois na Arg ntina

NOVA YORK, 26.—Anuncia-se que o governo argentino levantou o embargo á remessa dos creditos espanhois, que poderão ser enviados para Espanha com certas restrições.—(United Press).

Acalmia politica no Uruguay

MONTEVIDEU, 26.—O governo do Uruguay assinou um decreto que restitui á liberdade todos os presos politicos.—(United Press).

Tantas vezes vai o cantaro á fonte...

Dalila Bela é uma rapariga de olhos sonhadores e de uma formosura tão encantadora, como o seu nome o diz, capaz de voltar a cabeça a qualquer mortal. Quanto tem de bela, tanto tem de teimosa, até para fazer alguma coisa no seu proprio interesse, é preciso contrariá-la e dizer-lhe cem vezes o mesmo. E assim, tantas vezes lhe disseram que fosse ao Rei das Meias, Largo da Abegoaria, 32, Lisboa, comprar as suas meias e culotes, que ela se tentou e foi. Em tão bôa hora o fez, que até hoje nunca mais deixou de se servir desta casa, pelas vantagens que lá encontrou.

Banheiras, Lavatorios, Esquentadores
a Prestações
FELIX LABAT, L.da
Rua do Alecrim, 113—LISBOA

OS MISTERIOS DO ORIENTE

AS MUÇULMANAS NA INDIA

pela princesa Dúrru Shevar

Desde que cheguei á India, depois do meu casamento em França, tenho conhecido mulheres cuja vida e costumes são completamente diferentes dos usados pelas mulheres da Corte de meu pai em Constantinopla e por aqueles que conheci durante os anos que passei na Europa ocidental.

Varios aspectos da vida das mulheres em Haiderab provocam a minha admiração. As mulheres que encontrei na Corte de meu sogro, S. M. Nizam de Haiderab, pertencem ás mais miseras classes da população. As mais pobres levam uma existencia que inspira ao mesmo tempo piedade, lastima e admiração. Miseria, privações e fome acompanham-nas toda a vida, e no entanto andam contentes com a sua sorte que lhes apresenta bem cedo prole e preocupações. Esposas e mais, haas aos 15 anos; aos 30 estão encanecidas e os seus rostos cheios de profundas rugas atestam as mierias e preocupações porque têm passado. A vida é para elas o trabalho, o trabalho do destino, que se baseia em parte na riqueza do país.

A mulher de classe media em Haiderabad, é raro ver-se. A sua vida está quasi circunscrita á casa; a sua ambição expressa-se unicamente no cuidar dos seus filhos.

Analoga, se bem mais luxuosa, é a vida da senhora aristocratica da «velha escola». As suas casas são exteriormente simples, porém o interior é de refinada arquitectura, adornada de jardins e pateos onde se vêm carissimas fontes de marmore. Apenas sai de casa para passar o dia junto dessas fontes acompanhada das suas «mamãs» e «aias». Do mundo exterior apenas sabe o que lhe contam, e os acontecimentos do mundo não são para ela senão um objectivo de conservação.

Porém estes costumes vão desaparecendo rapidamente; a nova geração procura já intervir activamente na vida. Tenho conhecido mulheres que viviam em rigoroso «purdah» (separação), com a unica ambição de ter um grande numero de filhos. Nelas tem-se operado uma mudança radical; romperam os laços de escravidão familiar e lançaram-se no mundo enfrentando o perigo de permanecer separadas para sempre das suas familias.

Muitas delas foram á Europa estudar, voltando depois á sua patria, onde agora exercem profissões livres ou trabalham como professoras. São poucas, certamente, as mulheres que romperam as tradições, mas a nova geração das Indias, em idade de casas, está muito aberta ás ideias progressistas.

Em Haiderbad estão abertas ás mulheres duas excelentes escolas superiores: A escola Mahboubis é destinada ás raparigas das classes mais elevadas e compreende todos os graus de instrução; a Universidade de Osmanich está aberta para todas e é famosa por ser a unica escola na India em que se ensina a lingua urdu. Ambos os estabelecimentos exigem muito das suas alunas. Muitas das raparigas indias estudam na Europa. Na India tambem se dá muita importancia á educação fisica; as raparigas de Haiderabad fazem muito desporte e os clubes de «jovens exploradoras», tem numerosos membros.

Mas apesar de todos estes progressos, as mulheres de Haiderabad mantêm rigidamente muitas das suas formosas tradições. Por exemplo: não abandonaram a sua antiga maneira de vestir. A mulher muçulmana usa em casa uma estreita calça, uma especie de blusa e um chale atado no colo. Na rua usa um «sari», que é um pedaço de tecido enrolado no corpo ao estilo de uma toga romana. As extremidades do «sari», são geralmente bordadas. Quasi sempre este tecido, seja brocado ou outra coisa, é fabricado e bordado na mesma casa, e em nenhum país do mundo há brocados e bordados que superem os da India em finura e beleza.

A mulher india, não usa cosmeticos europeus e faz muito bem em proceder assim, pois debaixo dos pós brancos a sua pêle aparece gris, e o calor dos seus labios não aguenta qualquer «baton». As nossas mulheres usam cosméticos proprios, como por exemplo, pós de prata que se espalhm sobre os cabelos e «an» (goma india para mastigar) que se obtem das folhas de uma arvore que envolvem um recheio parecido com a nós. Porém a beleza natural da mulher india torna superfluos todos os meios de embelezamento artificial.

A senhora india, depois que sai do seu «boudoir», com os cabelos lustrosos e separados ao meio por um risco, olhos grandes negros e sonhadores, nariz fino e recto e de pouca côr, é um ideal de beleza. As suas ocupações preferidas são a musica e o canto. Ela acompanha o seu canto baixo e melodioso, com uma especie de citara, e o seu canto nunca deixa de produzir um encanto sobre ela propria e sobre quem as ouve. O seu canto são as suas orações.

A mulher india abastada usa muitas joias. Valiosos cordões, aneis e pulseiras adornam o seu corpo. As mulheres casadas usam duas pulseiras iguais uma em cada pulso, que têm a mesma significação simbolica que as nossas alianças de casamento, e nunca as tiram.

A mulher india tem uma linda maneira de andar: deslisa sobre o sólo com a cabeça levantada, e ainda que tenha tentado repitidas vezes imitar esse porte real, de nenhuma forma o tenho conseguido. Adora as flores. Com grande frequencia se abstai contemplando as flores de loto dos tanques dos seus jardins; e realmente parece que as proprias flores se embelezam com a contemplação desta mulher.—(United Press)

CARPETES E OLEADOS As ultimas novidades
A CASA QUE MAIS VENDE E MAIS BARATO
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
102—RUA NOVA DO ALMADA—104 Telef. 25601

COUPONS EXTERNOS
1.ª, 2.ª e 3.ª Série, Portos Consolidado 1933
a vencer. Compra desde já:
Pancada, Morais & C.ª
Rua Augusta, 37 Tel. 26275

A AMEAÇA SUBSISTE...

A aviação alemã está preparada para a guerra

PARIS, 26.—O «Petit Parisien» publica informações que recebeu de algumas personalidades aeronauticas de Munich, as quais provam, segundo o mesmo jornal que a Alemanha possui aviadores de guerra bem instruidos e aviões de guerra prontos para entrar em acção. O vôo sobre Berlim, organizado pelo proprio governo—diz o «Petit Parisien»—deve considerar-se não como pretexto para reclamar a aviação de guerra, mas como uma quasi ustificação da existencia daquela aviação. Em Munich—escreve o «Petit Parisien»—os nazis formaram duas esquadrilhas de aviadores, uma de voluntarios nazis e outra de antigos aviadores de guerra.—(Havas).

Um partido unico

BERLIM, 26. — Discursando em Rheydt, Goebels disse que a revolução nazi não terminou ainda e frizou a necessidade de reunir num unico partido o povo alemão, contestando consequentemente aos outros partidos o direito á existencia. — (Havas).

Os Capacetes de Aço

MAGDEBURGO, 26. — Numa grande parada dos Capacetes de Aço, Seldt, ministro do Trabalho e chefe dos Capacetes de Aço, declarou a fidelidade destes a Hindenburgo e a Hitler. — (Havas).

As grandes viagens aereas

NOVA YORK, 26.—O aviador polaco Skarzinski, que projecta realizar em 15 de julho proximo um vôo transatlantico da America á Europa, aguarda presentemente no Rio de Janeiro instruções do seu governo, para saber se deve conduzir em vapor o aparelho para Nova York, donde tenciona iniciar a sua viagem por via aerea. —(United Press).

ORTEBELLO, 26.—Esta manhã o general Italo Balbo ordenou novamente que se adiasse a partida da esquadrilha de aviões italianos que debaixo do seu comando vai intentar a viagem Ortebello-Chicago.

Esta resolução foi tomada em virtude das más informações meteorologicas que recebeu.—(United Press).

Leticia foi restituida á posse da Columbia

BOGOTÁ, 26.—A comissão delegada da Sociedade das Nações, que foi nomeada para resolver o conflito de Leticia, tomou ontem posse desta região. A referida comissão içou a bandeira columbiana em todos os edificios publicos de Leticia, sem que se registasse o menor incidente. — (United Press).

Senhoras de cabelos louros

Muitas senhoras gostam de ter os cabelos louros, a grande moda actualmente em Paris. Para o conseguirem oxigenam-nos, ficando todos manchados ou pelo menos encarniçados. Há só uma unica forma de obter um lindo

louro dourado, usando a CAMOMILA VIREL pois que dispensa as tintas e permite fazer a Ondulação Permanente.

A' venda nas boas casas Caixa 25 escudos.

Pedidos á cobrança sem despeza ao Instituto Virél, R. da Saudade, 2-A-2.º telefone 2 0472.

Odéon
Hoje ás 21 e 15
VIDAS INTIMAS
NO PALCO — Estreia de Maria do Ceu Foz (cantora) e Fraeulein Koenig

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. — CINTRA

OS FENOMENOS SISMICOS

A ilha de Sumatra foi abalada por um tremor de terra

BATAVIA, 26.—Na região de Benkoelen, ao sul de Sumatra, sentiu-se ontem, ás 5 e 20, um violento tremor de terra, que se repercutiu em Soupabaya. O sismografo do observatorio de Batavia registou uma série de abalos a partir das 5 e 20.

A's 7 e 20 sentiu-se um novo sismo em Benkoelen, quasi tão violento como o primeiro.

Os habitantes, tomados de panico, fugiram de casa.

Até agora sabe-se que o numero de mortos se eleva a 67, em Benkoelen, e a 9 em Kopaajunj, onde desabaram 170 casas. Ha numerosos feridos.—(Havas.)

Um desprendimento de terras sepultou uma povoação.

GENEBRA, 26 —Na povoação de Laisch deu-se um desprendimento de terras que sepultou completamente o casario. O desastre foi ocasionado pelas fortes e constantes chuvas que têm caido durante toda a semana.

A maioria dos habitantes não teve tempo de fugir, supondo-se que há centenas de pessoas sepultadas vivas dentro das proprias habitações.

Brigadas especiais de bombeiros trabalham activamente na remoção do entulho, a fim de salvar os habitantes que ficaram soterrados.—(United Press).

O conflito do Chaco está em via de solução

GENEBRA, 26. — O representante da Agencia Havas em Genebra está habilitado a informar que «esta semana deve ser decisiva no que respeita á solução do conflito do Chaco. A primeira fase das negociações terminou por um acôrdo virtual entre a Comissão dos Três e a delegação boliviana. Este acôrdo, que se realizára na sexta-feira á noite, fôra anunciado no sabado pela agencia Havas. A sua publicação foi, porém, retardada por um incidente que surgiu e que mostra as pesadas responsabilidades que em tais circunstancias impendem sobre a Imprensa. A Comissão dos Três e o secretariado da S. D. N. já se não preocupam senão com a segunda fase. Esta, porém, apresenta-se em condições dificeis. E' entre o Paraguay e o «comité» do Conselho que vão começar as conversações. Até agora o Paraguay não mostrou nenhuma pressa em iniciar as conversações. O «comité» conta convocar para amanhã Caballero, representante do Paraguay e o Conselho da S. D. N. para 3 de julho, para o pôr ao corrente da situação.— (Havas).

A arbitragem do Brasil

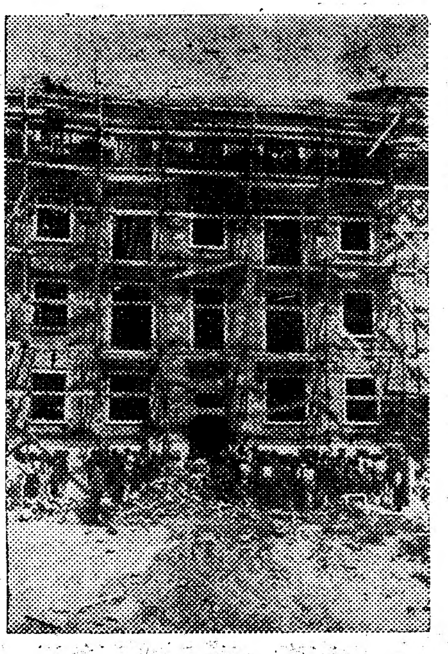
RIO DE JANEIRO, 26.—Desmentiu-se que o Brasil aceitasse a missão de arbitro na questão do Chaco, pelo simples facto de, ao contrario do que se publicou no estrangeiro, o Paraguay não se ter dirigido ao Itamaraty naquele sentido. O governo do Rio continua, porém, a fazer todos os esforços para conseguir o restabelecimento da paz.—(Americana).

Basta que uma mosca ponha 120 ovos para que 3 meses depois estejam voando mais 26 milhões.
Use "FLY-TOX".

DESASTRE NO TRABALHO

ABATEU A TRAVE DUM ANDAIME arrastando 7 operarios na queda

Um morreu e os restantes ficaram feridos



Aspecto exterior do predio onde se deu o desastre

Nas obras do futuro bairro das Colonias, já adiantadisimas, deu-se hoje um desatre que custou a vida a um operario e deixou feridos, alguns com gravidade, seis companheiros seus.

Ao alto da rua Angola—que é o prolongamento da rua Maria, do Bairro Andrade—ha varios prédios em construção, estando um deles a cargo dos construtores Valerio & Santos, da avenida Conde de Valbom. Nele trabalham cêrca de 20 operarios, sendo seu encarregado o sr José da Costa, morador no Arieiro

Foi nessa construção que a tragedia desta tarde se desenrolou.

A's 13 horas, os operarios pegaram no trabalho. Subiram ao andaime do terceiro para o quarto andar, a fim de irem levantando o tejolo, o pedreiro Isidro Manuel Pereira e os serventes Antonio dos Santos, Manuel Ribeiro, Manuel Antonio e Manuel Fixe. De repente, partiu-se o travecenho do referido andaime, e todos estes operarios, á excepção do Fixe—que conseguiu agarrar-se a uma trave e salvar-se da queda—vieram de escantilhão pela caixa da escada abaixo, arrastando traves, tejolos e os seus companheiros Manuel Rodrigues de Carvalho, encarregado dos carpinteiros; Manuel Gaiteiro e Honorio Ribeiro, serventes. Todos vieram cair, ensanguentados, no patim do primeiro andar da obra, onde foram imediatamente socorridos pelo guarda do prédio, Joaquim Narciso, e por outros operarios, que conduziram os feridos para varios *taxis que os levaram ao* hospital de S. José.

Um dêles, o servente de pedreiro Antonio Santos, de 21 anos, morador no Alto do Pina, chegou ao hospital já morto, sendo o seu corpo removido para o Necroterio.

Ficaram hospitalizados, devido ao seu estado: Manuel Rodrigues de Carvalho, de 35 anos, encarregado dos carpinteiros, morador na rua Sabino de Sousa, muito ferido na cabeça; Manuel de Sousa, de 18 anos, servente de pedreiro, residente na mesma rua, muito contuso pelo corpo; e Isidro Manuel Pereira, de 31 anos, pedreiro, morador na rua Alves Corgo, com uma perna fracturada.

Depois de pensados, recolheram á obra onde se deu o desastre, e onde costumam dormir: Manuel Gaiteiro, de 26 anos, trabalhador, ferido num braço; Honorio Ribeiro, de 22 anos, servente de pedreiro ,ferido num braço e nas costas; e Manuel Antonio de 21 anos, trabalhador, contuso pelo corpo.

O encarregado da obra, sr. José da Costa, acompanhou os feridos ao hospital, ficando detido, para se averiguar a quem cabe a responsabilidade do desastre.

Quanto a nós, a tragedia deveu-se ao facto do travecenho não ser suficientemente resistente, por ser muito estreito ou por estar a madeira velha, circunstancias que as autoridades facilmente esclarecerão.

Ao hospital, acorreram muitos companheiros dos feridos e pessoas de suas familias.

Este desastre vem, mais uma vez, demonstrar a necessidade de se intensificar a fiscalização camararia, não só para o caso das licenças para obras, mas para verificação dos materiais empregados, a fim de que os operarios não continuem sujeitos a tragedias como a de hoje.

A Conferencia de Londres é a delegação americana

NOVA YORK, 26. — MacReynolds, presidente da comissão dos Estrangeiros da Camara dos Representantes e um dos delegados dos Estados Unidos á Conferencia de Londres, declarou numa alocução que foi radio-difundida na America que a Conferencia Economica fez importantes progressos. Lamentou os boatos de dissensões no seio da delegação americana e acrescentou que é completo o acôrdo entre os membros da delegação, que não faz senão executar o programa aprovado pelo presidente Roosevelt. — (Havas).

DIARIO DE LISBOA E SEMPRE FIXE, VENDEM-SE NA TABACARIA LOURO. ALCANENA

A Austria em vesperas duma guerra civil?

VIENA, 26.—O exito das medidas governamentais é completo. A «Frente Patriotiza», a que preside Dolfuss, engrossa continuamente. No entanto, ha quem afirme que, subterraneamente, se passam acontecimentos que talvez conduzam á guerra civil, chegando a apontar-se o mês de outubro para o inicio da luta. Estes vaticinios pessimistas são destruidos pela serenidade e firmeza do governo. Os jornais hitlerianos foram proibidosl de se referir a actividade do seu partido, por ter sido interdito.—(Americana).

O PACTO DOS QUATRO

PARIS, 26.—Segundo informações fidedignas, o governo resolveu que o sr. Daladier vá a Roma, no proximo mês, para assinar em nome da França o Pacto dos Quatro. (United Press).

EM ARGEL

CRIME QUE REVELA um atentado que se projectava contra Azaña

PARIS, 26. — Informam de Argel que um industrial espanhol de nome Garau, proprietario duma fabrica de tabacos, matou a tiros de revolver dois compatriotas, nototrios contrabandistas, Bernardo Sureda e Jaime Ramis, que lhe deviam 526 mil pesetas.

As relações entre o industrial e os contrabandistas eram amigaveis, e tanto assim, que estes ultimos lhe pediram recentemente que lhes emprestasse um dos seus barcos, declarando nessa altura que lhe pagariam a divida se lhes emprestasse o barco.

O industrial declarou á Policia que soubera que o barco devia conduzir para Espanha quatro individuos que projectavam assassinar Azaña e que nestas condições se recusára a emprestá-lo. Quando os contrabandistas vieram saber a resposta, o industrial increpou-os violentamente, em face do que Sureda e Ramis o atacaram, vendo-se ele obrigado a fazer fogo para defender a sua vida. Acrescentou que Ramis era agente directo do famigerado espião Lehman, expulso de Marrocos ha uns anos. O filho de Garau confirmou á Policia estas declarações. Garau foi preso. — (Havas).

O desastre do "Cuatro Vientos" continua envolto em misterio

MEXICO, 26. — Em frente da embaixada de Espanha, junta-se todos os dias grande multidão, na esperança de ter noticias de Barberán e Collar. Alvarez del Vayo tem recebido a visita das mais altas figuras do país, que lhe têm afirmado os melhores desejos de que os esforços para encontrar os tripulantes de «Cuatro Vientos» dêem bom resultado. Ha grande ansiedade em todo o país.

A região onde os aviadores espanhois deviam ter caido foi dividida em quatro zonas aereas, para sistematização das pesquizas. A aviação militar mobilizou os aparelhos civis para colaborarem nas buscas. Todo o litoral do golfo de Campreche tem sido «batido».

Começou a recear-se que os aviadores tivessem caido ao mar, na altura em que pretendiam alcançar o territorio de Vera Crub, cortando em linha recta sobre o oceano, em vez de seguirem ao longo da costa.

O «Cuatro Vientos», visto pela ultima vez na cidade de Carmen, só poderia caír nas florestas do «hinterland», onde tem sido procurado, se se dirigisse para a costa do Pacifico ou para Oaxaca, que não era o seu destino. Deve pôr-se de parte a hipotetse de o aparelho ter caído perto da cidade de Apizaco ou Puebla, porque não era possivel chegar ali sem se dar pela sua passagem noutros pontos. Como se disse, o «Cuatro Vientos» deixou de ser visto em Carmen, na costa sul do golfo do Mexico, a centenas de quilometros daquelas duas terras. — (Americana).

Prosseguem as pesquizas

MÉXICO, 26. — Ordenaram-se pesquizas urgentes no vale que fica entre as montanhas de Topoxteco e de Xcutlansillo, onde, segundo uma noticia que correu, foi visto um avião.

Saiu para S. Domingos um destacamento, visto alguns aviadores que voaram sobre aquela região terem dito que ouviram bastantes tiros de pistola, sem saberem porém localizar o ponto. — (United Press).

As eleições no Uruguay

MONTEVIDEU, 26.—Os partidos da oposição abstiveram-se de tomar parte nas eleições de hoje, para votação das Constituintes. (United Press).

Pavilhão Português
Cinema sonoro e Variedades ao ar livre por 1$60 com entrada gratis no PARQUE MAYER
Estreia das bailarinas acrobaticas de fantasia e com cas The Twoo Bronds
No écran: MANDRAGORA drama de misterio e emoção
Amanhã o sensacional super-filme VIRTUDES MODERNAS

ALHAMBRA
Cabaret-Dancing-Restaurant
Parque Mayer
Aberto toda a noite Entrada livre
HOJE — A's 21 horas
CINE E VARIEDADES
1.ª representação dos bailarinos acrobaticos «LOS HERNANDEZ»